

EDITORIAL

Neste número, com todas as dificuldades causadas pela pandemia, Camargo et alii trazem um relato das atividades musicais do programa de extensão da UDESC durante o isolamento, entre março de 2020 e agosto de 2021, através de levantamento bibliográfico e de trabalhos de grupos musicais, seguidos de discussão crítica sobre a vivência da atividade musical coletiva e a aplicação de questionário aos integrantes dos grupos musicais do programa que se mantiveram atuantes durante a pandemia, avaliando o impacto nas práticas coletivas e as adaptações necessárias. A pesquisa também apontou para impactos importantes nos vários setores da classe artística-musical, decorrentes das medidas de contenção do vírus, ainda sem previsão de retorno presencial totalmente seguro.

Lima retrata em seu artigo os tipos de raciocínio aplicados nas ciências e nas artes, como se processa a pesquisa artística, quais são suas características e objetivos. No que diz respeito a modalidades de pesquisa em música e à forma como os *performers* musicais desenvolvem um estágio preliminar de pesquisa musical.

Esta edição reúne também alguns trabalhos sobre o compositor e pianista mineiro Frutuoso de Lima-Vianna (1896-1976), entre eles a análise acurada de Ramos sobre as, injustamente desconhecidas e pouco divulgadas, *Canções Trovadorescas*; a transcrição da entrevista inédita realizada para o ciclo “Música Erudita”, do Museu da Imagem e do Som (MIS) do Rio de Janeiro, em 23 de agosto de 1974, coordenada por Ricardo Cravo Albim e Aloysio de Alencar Pinto. Na seção Resenhas, Eliana Monteiro da Silva enfoca o olhar da pianista Sonia Goulart que, em 1987, publicou um LP inteiramente dedicado a Vianna – *obras quase inéditas para piano*.

Cruz e Soares fazem uma análise motívica da *Sonata Fantasia n. 1 (Désépérance, estreada em 1907)* de Villa-Lobos.

Pompeo revisa a literatura do Choro, revelando a tendência à subordinação a postulados técnico-interpretativos que ainda remontam aos seus primórdios, oferecendo a possível alternativa “Dodecafonando” para o Choro hodierno, reconfigurando e expandindo sua performance.

Também na seção Resenhas, apresentamos o livro de Didier Franfort, da Universidade de Lorena, publicado em 2020, aos 250 anos do nascimento de Beethoven, em que aborda, a partir das ferramentas da História Cultural, o Beethoven de todos nós, no dia-a-dia de cada um, em suas versões profanas, reapropriações indevidas, e a presença de sua obra na literatura, no cinema, na televisão, na propaganda comercial e no imaginário coletivo.

Soares e Veiga dedicam, por fim, um obituário ao musicólogo brasileiro Prof. Dr. Régis Duprat (1930-1921), por sua expressiva contribuição artística e intelectual, além de sua importante influência na formação de alunos e da nova geração de músicos e pesquisadores em arte, em especial na musicologia.

A Revista da Tulha conta com a participação indispensável dos doutores Eliel Soares e Paulo Veiga, editores que tornam possível a regularidade da publicação, e do Prof. Ms. Luis Alberto Garcia Cipriano, responsável pelas composições finais. A eles nosso agradecimento, assim como aos autores e avaliadores que, num trabalho coletivo e desinteressado, tornaram possível esses primeiros 7 anos de existência da RT.

Prof. Dr. Marcos Câmara de Castro
Editor-gerente